



Todo apoio à resistência dos Guarani e Kaiowá e dos Terenas contra as reintegrações de posse! Unir camponeses, indígenas e quilombolas, conquistar a terra e os territórios!

A Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres, em nome de todas as coordenações regionais das LCP's, saúda os povos Terena e também os Guarani e Kaiowá que, sob forte ameaça, resistiram e derrubaram as reintegrações de posse em favor de latifundiários contra seus territórios tradicionais.

As reintegrações de posse contra os Terenas, em favor da empresa Vinepa

Agropecuária e da latifundiária Yvone Alves Correa, haviam sido determinadas pelo TRF da 3.ª Região, envolvendo as áreas dos latifúndios Agua Branca e Capão das Araras, no município de Aquidauana (MS). Estas terras fazem parte dos territórios tradicionais dos Terenas já reconhecidos pelo Estado brasileiro através da FUNAI.

A reintegração de posse contra os Guarani e Kaiowá havia sido expedido em favor do latifundiário José Odonel Vieira da Silva e da “empresa” Penteado Participações e Investimentos.

Como destacou o 2.º Encontro de Camponeses do Sul e Sudeste do Pará:

Reafirmamos também nossa irrenunciável decisão de seguir lutando pela conquista da terra e pelo fim do latifúndio, custe o que custar, para libertar nosso povo camponês da secular exploração e opressão que o submete à classe dos senhores de terra, latifundiários e seus aliados grandes burgueses, através do seu velho e genocida Estado, o que com o aprofundar da crise aponta como fundamental para libertar a Nação Brasileira da subjugação e rapina de nossas riquezas naturais, que o imperialismo, principalmente o norte-americano, sucessor do colonialismo português e inglês, tem perpetrado de modo continuado.

Denunciamos o sinistro propósito dos latifundiários e grandes burgueses, de seu velho Estado e seus governos de turno, bem como de seus amos imperialistas, de afogar nossa luta em sangue, proclamando em alto e bom som, que muito ao contrário do que pretendem, o precioso sangue derramado de nossos heróis e heroínas regam a nossa luta e faz maior e mais gloriosa nossa causa de uma nova sociedade sem exploração e opressão, sem ricos e sem pobres, de igualdade e solidariedade! E afirmamos serenamente que, se assim como ao longo dos séculos a nossa luta pela terra nunca parou, cada vez mais, está chegando a hora do acerto de contas, em que o povo do campo, sofrido e mil vezes pisoteado e humilhado, com o apoio dos pobres da cidade, se levantará para acabar de vez com todo o latifúndio tomando todas as suas terras, parte por parte, através da revolução agrária, entregando a terra aos camponeses pobres sem terra ou com pouca terra e unido com o povo da cidade irá por fim a este sistema de exploração e opressão sobre o nosso povo e de subjugação e rapina das riquezas de nossa Pátria, para conquistar a nova democracia, nova economia, nova cultura e o novo Brasil!

Conclamamos todo o apoio e mobilização dos camponeses brasileiros junto aos povos indígenas. Sua luta por território e nossa luta pela terra estão, como em nenhum outro momento da história, na mesma trincheira. E muito em breve estaremos juntos com os nossos irmãos quilombolas, os operários e estudantes, para conquistar a terra e o território, e libertar o Brasil do jugo imperialista.

Terra para quem nela vive e trabalha!

Morte ao latifúndio!

Viva a Revolução Agrária!

Viva a aliança operário, camponesa, indígena e quilombola!

Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres

Belo Horizonte, 19 de abril de 2018